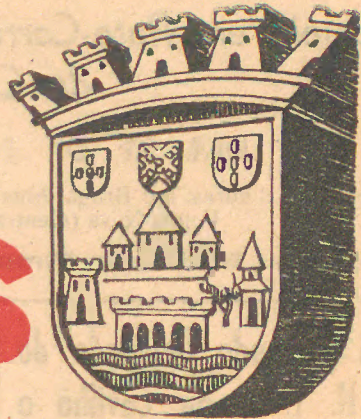


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Onde buscas, ó Mundo, a tua Paz?

Pelo P.º Manuel Matos

NESTA hora de anseios e de esperanças, anda o Mundo em busca da sua Paz. Estão, em Genebra, reunidos os «Quatro Grandes», intérpretes desses profundos anseios da Humanidade.

Ialta, Potsdam, S. Francisco da Califórnia... Genebra.

Em todas estas cidades se procurou a Paz.

E a Paz não veio. Sob os horrores previsíveis duma nova guerra — o Mundo atarefa-se em procura de sossego e de tranquilidade.

Carece de Paz. Mas esta é obra da Justiça. E as Quatro Grandes Nações, porque se julgaram com direitos absolutos sobre o resto do Mundo, não olharam à justiça devida aos outros povos e por isso não reina no Mundo a Paz.

Procurando cada uma vingar a sua ideologia, em ordem a uma hegemonia soberana, não vão ao coração buscar a Paz, mas sim aos seus arsenais de Guerra.

Fala Genebra, nesta hora solene do Mundo e por cima da voz dos homens, ali reunidos — ecoa o grito de Einstein, arrependido de ter revelado ao Mundo a energia atómica.

E será o medo da guerra nuclear o que conterà as Nações em Paz.

Precária Paz...

No Rio de Janeiro, à volta do Rei do Amor e d'O Qual provém a verdadeira Paz — estão milhões de almas instando com Jesus para que reine no coração dos homens pela graça, pela concórdia, pela caridade.

No Rio há caudais de luz divina a iluminar as veredas dos homens para o verdadeiro centro da Paz.

Se os homens de Genebra projectassem para lá os seus olhares, viria ao Mundo a Paz de que carece.

Mas eles desconhecem a Eucaristia e ignoram a Sua Força no Mundo.

E por isso, o Mundo vive em anarquia, desorientado, entontecido, apavorado.

A Eucaristia é Deus, e os homens nada querem com Deus e Deus nega-lhes a Paz.

O materialismo sórdido, o egoísmo feroz, o sensualismo degradante — são reflexos da guerra do Mundo contra Deus. E Deus deixa o Mundo entregue ao seu grosseiro materialismo, à degradação do seu sensualismo e à ferocidade do seu egoísmo.

Deixa-o e nele não há Paz.

Bem dizia o Senhor Bispo auxiliar de Aveiro, no Congresso Mariano Nacional, em Braga, o ano passado: Ou o Mundo come o pão alvo da Eucaristia, e vive, ou morre, por comer o pão negro da anarquia.

Comissão das Festas das Cruzes

Com um officio gentil, agradecendo o nosso concurso prestado às Festas das Cruzes, — concurso aliás prestado com a maior satisfação — recebemos um Diploma concedido ao Director do *Jornal de Barcelos* e assinado pelo Presidente das Festas Sr. Augusto Figueiredo e pelo Presidente do Júri no 2.º Concurso do Traje da Região de Entre Douro e Minho Sr. Dr. Joaquim Pais de Vilas Boas.

Aqui registamos, com os nossos agradecimentos, esta gentileza

Pela FRANQUEIRA

A Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira continua a trabalhar com todo o entusiasmo para que o próximo Ofertório Solene a Nossa Senhora represente bem a gratidão dos barcelenses pelos favores recebidos da Mãe do Céu.

Muitos têm sido os barcelenses que não têm esperado que lhes batam à porta para trabalharem na consecução de donativos para os melhoramentos no Monte da Franqueira.

(Continua na página 2)

Bombeiros de Barcelinhos

Aniversário da sua fundação

O Corpo Voluntário de Salvacção Pública Barcelinense comemora, no próximo domingo, mais um aniversário da sua fundação.

Barcelinhos, nesse dia, estará em festa.

Os barcelenses também se costumam associar a essa comemoração, e podemos di-



Dr. José António Machado

Presidente da Direcção dos Bombeiros de Barcelinhos

zer que as festas de quaisquer das associações dos nossos Bombeiros são sempre festas de Barcelos e de Barcelinhos.

(Continua na página 2)

Uma grande figura de português

COMPLETOU-SE há pouco século e meio sobre a morte do Grande Intendente da Polícia Diogo Inácio de Pina Manique, falecido em 30 de Junho de 1805.

Grande figura de homem de Estado a quem se devem muitos dos grandes progressos do seu tempo Pina Manique foi um administrador persistente, previdente e metódico, inovador, mas profundamente português e principalmente um amigo, um protector do povo — como diz Caetano Beirão.

Homem de acção pronta e expedita em todos os muitos lugares que ocupou ele soube evidenciar grande e clara inteligência. Foi, porém, no exercício da função de Intendente Geral da Polícia para que foi nomeado

pela Rainha D. Maria I.

Nesta função Pina Manique não se limitou a prestar os mais beneméritos serviços à Cidade de Lisboa onde se exercia a sua alçada, mais foi mais além e estendeu os benefícios da sua acção inteligente a todo o País.

A sua obra de protecção à Agricultura que então atravessava grande e profunda crise é das mais dignas de registo e agradecimento. Mas se tal em possível dizer da protecção à Agricultura o mesmo se deve afirmar em relação à assistência, à instrução, à protecção às artes, etc...

Onde, porém, a sua acção melhor e mais prestimosamente se evidenciou foi a maneira como soube prestigiar a função da autoridade e

Contribuir para as obras da Franqueira é dever de todos os barcelenses

Resgate

*Num leito majestoso, dominado
Pela garra da Morte, que pairava,
Um tirano potente, agonizava,
E tinha o fero peito alanceado.*

*Intenso padecer indefinido
Fizera do seu rosto macilento,
A mais fiel imagem do tormento.
Diziam cortezãos: «Está perdido!...»*

*Fora sempre cruel, devastador,
Esmagando, a rir, sarcastamente...
Era temível, como uma serpente,
Levou, a muito lar, o luto, a dor!*

*Que fizera de bem? Ninguém sabia...
Tenebrosa figura violenta,
Acumulava destroços de tormenta,
Espalhava terror, velhacaria.*

*Um pequeno, num gesto carinhoso,
Pegando-lhe na mão febricitante,
Exclamou, num soluço perturbante:
«O padrinho: Jesus, é tão bondoso!»*

*Soergueu-se, suspenso, o moribundo:
«Que conforto me trazes, meu menino!
Encerre-se, na terra, o vil destino,
Que já sinto a certeza doutro mundo!»*

Arnaldo de Azevedo Pinho

Passeio em Auto-Carro às Barragens do Cávado e do Rabagão

NO DIA 31 DE JULHO — DOMINGO

Partida às 6 horas, por Braga, Amares, Caniçada, Salamonde (Central), Venda Nova (Central), Braga, Barcelos.

Inscrição na **Barbearia Pimenta**, na Rua D. António Barroso

Foi nomeado Delegado do I. N. T. P. na Covilhã o Sr. Dr. Fernando Corte Real

Depois de exercer com incedível apuro as funções de Subdelegado do I. N. T. P., em Braga, foi transferido para a Covilhã, onde ascende ao lugar de Delegado, o nosso bom amigo Snr. Dr. Fernando Corte Real.

Pela sua notável inteligência e pelos primores de educação que sempre revelou e que tantas simpatias lhes grangearam no nosso Distrito, estamos certos de que, na Covilhã, este nosso bom amigo há-de triunfar e criar as mesmas amizades e simpatias de que sempre disputou na nossa terra.

Desejamos-lhe as maiores felicidades.

opôr uma barreira à difusão das ideias estrangeiras que então ameaçavam o nosso País.

Com justa, inteira e certa verdade já se escreveu alguns:

«Português da melhor cepa, entendendo quanto era desnacionalizadora e anti-portuguesa a Maçonaria, Pina Manique perseguiu-a sem quartel, perseguindo os maçons, procurando impedir quanto em suas forças e acção cabia o alastramento das ideias nefastas da Revolução Francesa, tendo em vista salvar a tradição e com ela as bases fundamentais da Sociedade.

«Esta, sem sombra de dúvida a mais portuguesa das obras de Pina Manique das que melhor jus fazem ao agradecimento unânime da História que jamais esquecerá os muitos e relevantes serviços que a Nação deve ao Homem que foi, sem sombra de dúvida o maior e mais benemérito estadista do seu tempo».

Caluniado pela História demo-liberal do passado século, hoje é possível apreciar-se a plena luz a extraordinária figura do Grande Intendente cuja acção, vida e obra nunca é demais lembrar e erguer como um grande exemplo de que é sempre possível tirar útil e proveitosa lição.

Estadista consumado Pina Manique ocupa na História dos fins do século XVIII um lugar que verdadeiramente se pode classificar de ímpar.

Bombeiros de Barcelinhos

(Continuação da página 1)

Será, pois, em tal ambiente que no domingo, 24 do corrente, a simpática associação de bombeiros de além rio, comemorará o 34.º aniversário da sua fundação com o seguinte

PROGRAMA:

Às 8 horas: Salva de 21 morteiros.

Às 9,30 horas: Formatura Geral do Corpo Activo, Hastear e Continência à Bandeira.

Às 10 horas: Missa na Igreja Paroquial em sufrágio dos Bombeiros e Sócios falecidos.

Às 11 horas: Romagem ao Monumento do Bombeiro.

Às 11,30 horas: Cumprimentos às Autoridades.

Às 16 horas: Romagem aos Cemitérios de Barcelinhos e Barcelos.

Às 20 horas: Ceia de confraternização e imposição de fitas às praças que completaram 5 anos de serviço activo.

Ementa da Ceia:

Filetes de pescada com salada de legumes, Arroz à Barcelos com croquetes de carne e língua afiamburada e Frango estufado com ervilhas de greiro.

SOBREMESA:

Pudins variados e Frutas diversas

VINHOS:

Da região e do Porto

*

A embaixada do Porto este ano será representada pelos seguintes Snrs.:

Comendador Filipe José Bandeira, Padre Marcelino da Conceição, Dr. Fernando de Araújo Barros, Dr. Augusto Leite de Faria, Dr. António Emilio de Magalhães e Dr. Meira Ramos, filho do saudoso barcelense Dr. José Júlio Vieira Ramos.

—o—

Dr. José Luís Ferreira

Para as Caldas de Aregos (Douro), acompanhado de sua Ex.^{ma} Esposa, partiu o nosso bom amigo e ilustre escritor Snr. Dr. José Luís Ferreira, Professor Jubilado do Liceu da Póvoa de Varzim.

Desejamos ao nosso ilustre colaborador umas boas férias e feliz regresso.

~~~~~  
Visado pela Censura

## Pela FRANQUEIRA

(Continuação da página 1)

Há dias os mesários da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira avistaram-se com os grandes industriais da nossa terra e todos lhes prometeram contribuir para o Ofertório Solene e dar todas as facilidades aos seus operários para que também possam contribuir.

A Comissão dos industriais de sapataria, distribuiu a seguinte circular:

«Barcelos, Julho de 1955.

II.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr.:

*Pela Mesa da Confraria da Senhora da Franqueira, erecta no alto do Monte da Franqueira, local dos mais formosos e dos de mais soberbo panorama, fomos constituídos em Comissão angariadora de donativos e ofertas, pela classe industrial de «Sapataria», no sentido de contributo para electrificação da Capela, da Estátua a Nossa Senhora e do sagrado recinto, bem como para elevar a água que já se encontra explorada no sopé da montanha.*

*Esta ideia tem por objectivo a franca e devota colaboração num CORTEJO DE OFERENDAS, a realizar no dia 11 de Agosto próximo, sendo de admitir um decidido auxílio de todos os bons católicos e de todos os fervorosos barcelenses ou simpatizantes desta Cidade que tão galhardamente procura elevar-se e engrandecer-se por tudo que exprima sentimento de intransigente bairrismo, e sincera devoção cristã.*

*Claro que, sem esta boa-vontade e ingente entusiasmo duma rendosa cooperação, nada será possível realizar, nem, jamais, levar a cabo os projectos de tão sacrosanto empreendimento e de tão justa consagração a Nossa Senhora da Franqueira, bem como de merecido engrandecimento de Barcelos.*

*Assim, esta modesta Comissão, convicta da melhor aceitação por parte de todas as pessoas a quem nesta hora se dirige, com antecipada gratidão aqui manifesta o seu indelével reconhecimento, aguardando uma favorável resposta até 6 de Agosto próximo futuro, endereçada à direcção indicada em cada Circular.*

A COMISSÃO

\*

Em prol dos melhoramentos da Franqueira, presentemente, estão mobilizados todos os barcelenses.

Resta apenas que todos saibam corresponder ao apelo

## Máquinas de costura em 2.ª mão e restauradas como novas

MARCAS SINGER E OUTRAS

DIVERSOS TIPOS PARA TODOS OS PREÇOS

Também faz trocas

Vende a preços acessíveis

**Fernando Valério de Carvalho**

Junto à Fotografia Soucasaux

## Em Vila Seca Lar dos Pobrezinhos em Viatodos

Grandiosas festas em honra de Nossa Senhora do Parto

Em Vila Seca realizam-se, nos próximos dias 29, 30 e 31 do corrente, imponentes festas a Nossa Senhora do Parto.

Integrada nessas já tradicionais festas, este ano, vai realizar-se a inauguração oficial da Luz Pública e da Luz da Igreja com a presença das entidades oficiais de Barcelos.

O programa do dia 30, que sofreu por tal facto uma modificação para melhor, passa a ser o seguinte:

Às 20 horas — Chegada das entidades oficiais que serão recebidas e cumprimentadas pelas autoridades locais.

Às 21 horas — Inauguração da Luz Pública e saudação do Snr. Presidente da Câmara à freguesia.

Depois, todos os presentes, dirigir-se-ão para a Igreja a fim de inaugurarem a sua electrificação, havendo em seguida alocação apropriada pelo Rev. P.<sup>o</sup> Carneiro, Secretário do Seminário Conciliar de Braga e Solene Te Deum cantado por um selecto grupo orfeónico dirigido pelo ilustre professor de música, Reverendo Dr. Manuel Faria.

Findas as cerimónias, a todos os convidados, será oferecido um copo de água.

### P.<sup>o</sup> José Vítor da Costa

Encontra-se restabelecido, o que registamos com muito prazer, o nosso estimado amigo Rev. P.<sup>o</sup> José Vítor Gomes da Costa, pároco da Lama.

—)(—

### Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Snr. Dr. Manuel Moreira da Quinta.

que lhes foi feito e, se assim acontecer, como estamos convencidos, será dado um grande passo, um passo decisivo, no desenvolvimento das obras do Monte da Franqueira.

Esta interessante e humanitária instituição de caridade, que dentro em breve passará a ser o abrigo dos desprotegidos da sorte da vizinha freguesia de Viatodos e que a iniciativa caridosa do Snr. Mário da Silva e Rev. Padre Garcia de Oliveira procura converter em cristã realidade, está a merecer as melhores atenções e o mais puro acolhimento por parte das almas bem formadas, que estão a contribuir de maneira decisiva para a conclusão de tão meritória obra.

Serão cem casas a erigir na ridente freguesia e que constituirão o património dos mais necessitados que, desta feita, terão abrigo e agasalhos para os últimos dias da sua vida.

Para tanto, porém, é necessário que todos concorram com a sua colaboração e esta poderá ser dada habilitando-se ao grandioso sorteio que a organização está a levar a efeito e para o qual estão instituídos centenas de prémios no valor de mais de 500 contos.

×

### Notícias diversas

Em gozo de licença, encontra-se em Setúbal, acompanhado de sua esposa e filha, o nosso amigo Sr. Francisco Paula de Brito Boto, guarda-livros da Agência de Barcelos do B. N. U.

— Na Póvoa de Varzim, com suas famílias, os nossos prezados amigos Snrs. João Duarte Veloso, Arq. Gaspar de Sousa Coutinho e Fernando José Martins da S. Corrêa.

— Na praia da Apúlia, também com suas famílias, os nossos amigos e assinantes Snrs. Rogério Esteves, Agostinho Carvalho e Júlio Torres Matos.

## Lâmpadas a 4\$00

Só no

**Armazém Esteves**

No Ofertório Solene a Nossa Senhora da Franqueira, a realizar em 11 de Agosto, com pouco ou muito, nenhum barcelense deve estar ausente.

# A Quinzena Literária

(Continuações da página 6)

## Fernando Echevarria

char o coração a tais versos é pura perda. No caso do nosso poeta, ainda hesitante, é certo, nos seus passos, é possível sentir a carne de uma humanidade angustiada, quase febril, nestes versos aparentemente frios, porque, seja dito com palavras suas, os seus dias estão feridos de presenças. Ser assim exigente aos vinte e tal anos, num país de retóricos que, bem no fundo têm a pureza lírica por coisa desprezível é raro. Esta é, em meu entender, a maior virtude de Fernando Echevarria Ferreira.

Eugénio de Andrade

### Rosa

Pura ardência. Capital lírica da Primavera. Tão presente, que se espera a fuga para o ideal. Sua. Afunda-se no vento. Encarnação do alento vital de Deus. Centro. Absorve a graça toda. O incêndio embriagado do orbe encontra nela compêndio.

### Lágrima

Primogénita. Princesa em teus cristais. Se pressente irresistível presente de saturação ílesa na tua arquitectura. A ave sente-se opressa. Não cabe pelo céu. O vento arde em febre sólida e tensa. Contacto pleno. A tarde está ferida de presença.

### Tempo de amor

Teu corpo é frágil. É breve. Condensas-te. Porque o mar, assim peso pronto, leve só o tempo de te amar.

O tempo da formosura que me rouba a outra vida. Mas tu, ficas garantida como eternidade pura.

Eternidade. O mar, onda e onda, te assedia como o círculo do dia na sua inflexível ronda.

Tempo o mar! Agarrador da tua fuga sem fim. Tempo só o mar e só em mim. Contigo, tempo de amor.

Que mais não és. Coração do tempo, se estás aqui. E, se ausente, duração do tempo que estou sem ti.

## «Os de Barcelos em Ceuta...»

de Ruilhe e Cunha, não a de Barcelos.

E J. M. A., que nas citadas NOVIDADES se referiu a GUIMARÃES EM CEUTA, terminou suas considerações deste modo:

«Volvidos mais de duzentos anos, sobre a servidão, valerá a pena, realmente, azedar os ânimos dos homens bons das duas risonhas e vizinhas cidades minhotas?»

«A nós parece-nos que não». Infeliz esforço, o do Snr. A. L. de Carvalho! Bem pode repetir a célebre frase latina — *oleum et laborem peridi*, «perdi tempo e feito.»

É porém de notar que as patranhas de Guimarães contra Barcelos até *falseiam as datas dos factos históricos!* Ora vejamos:

Tomando a data de 1400 para linha-eixo de simetria, sabe-se que a batalha de Aljubarrota foi 15 anos antes, em 14/8/1385; e a conquista de Ceuta foi 15 anos depois — em 14/8/1415; de Aljubarrota a Ceuta vão 30 anos exactos.

Pois, ao que se lê em NOVIDADES citadas, a tomada de Ceuta foi em 1419, que é *data falsa*. Até nisto há patranhal! Não nos resta dúvida alguma

de que a tal *história da carochinha*, assim baptizada por outro vimaranense, que não era *historiador miliciano*, deu o triste pio.

### NOTA FINAL

Tendo-se falado aqui de D. Afonso, Conde de Barcelos, e 1.º Duque de Bragança, muita gente não sabe que também houve um *Príncipe D. Afonso*, filho legítimo de D. João I, o de Boa Memória.

Este era o mais velho da «*ínelita geração, altos infantes*», no dizer do grande Camões; portanto era filho de D. João I e de D. Felipa de Lencastre (ou Alencastro), e faleceu jovem, pelo que a sucessão passou para D. Duarte, o «*Eloquente*» (hoje dir-se-ia o Filósofo).

As cinzas do Príncipe D. Afonso estão na Sé de Braga, em túmulo de cobre dourado, com estátua jacente, a expensas de sua irmã D. Joana de Portugal, Condessa de Borgonha, casada com o Duque de Borgonha.

Assim se lê em «*Donas de Tempos Idos*», do Conde de Sabugosa.

## Energia Eléctrica

Por motivo de reparações na rede de distribuição, o fornecimento de corrente será interrompido, no próximo domingo, das 8 às 15 horas.

CHENOP

## Ensino Primário

Exames de 4.ª classe

Na Escola Gonçalo Pereira, principiaram na preterita sexta-feira, os exames de 4.ª classe do corrente ano.

Nas provas orais realizadas no dia 16, ficaram aprovados:

1.º Júri — Álvaro Gonçalves Pires, António Ribeiro Maciel, Graciano Martins Pereira, José Miranda Ribeiro, Américo da Silva Barbosa, António Gonçalves de Araújo, Domingos da Silva Peixoto e Ilídio de Oliveira Sousa.

2.º Júri — Abel Joaquim Queirós da Cruz, Alberto Carlos da Silva Araújo, Fernando Pereira de Miranda, Francisco Pimenta da Rocha, José António Queirós Gonçalves, José Gonçalves da Silva, Lourenço da Silva Gonçalves e Moisés Jesus de Sá.

3.º Júri — Augusto Ferreira Vila Verde, Marcelo Pereira Linhares, Joaquim de Araújo Faria Vilas Boas, António Pires Barbosa, António da Silva Morência, Domingos da Silva Rodrigues Barbosa, João Luís de Oliveira Barbosa e João Martins Pereira.

4.º Júri — José David Alves da Silva, Manuel José Pimentel Moreira, Aires Ferreira Coutinho, António de Araújo Ferreira, Carlos Gomes da Cunha Dias, Eduardo Alves da Fonseca, Fernando da Cruz e Silva e José Gomes de Carvalho.

5.º Júri — David Lopes Pereira, Domingos Lopes Gonçalves, Domingos Pereira da Cunha, Francisco Barbosa Portela, João Correia Marques, José Correia de Macedo, José Marques Sameiro e Domingos Fernandes Varela.

6.º Júri — Abílio da Costa Ribeiro, Aires da Silva Araújo Campos, Amaro Macedo Ferreira, António da Silva Costa, Benedito Campos de Araújo Salazar, Casimiro Pinheiro de Araújo, Domingos Fernandes de Sousa e Joaquim Miranda Meneses.

7.º Júri — Adelino da Silva Faria, Egidio da Silva Barros, Joaquim de Araújo Campos, Joaquim Martins Guimarães, Joaquim da Silva Lemos, José da Silva Ferreira, Semião da Costa Ribeiro e Armindo Carvalho Leal.

8.º Júri — Maria Odília Arantes Ferreira, Emília de Fátima Dias de Sousa, Maria Amélia da Costa Macedo, Maria Emília da Silva Vilaça, Maria de Fátima da Costa Araújo, Alda Maria Alves Igreja, Maria Celeste Gomes Soto Maior Pedrosa e Maria Idalina Cardoso da Silva.

9.º Júri — Carminda Gonçalves Mendes, Maria da Glória Barbosa Granja, Maria da Glória Correia Macedo, Aida de Sá Oliveira, Maria do Carmo da Costa Faria, Alzira da Costa Leitão, Maria Adelina Oliveira da Silva e Maria da Conceição Ferreira de Araújo.

10.º Júri — Conceição de Azevedo Campos, Maria Alice Miranda Pereira da Costa,

## Vai ao Porto?

Não esqueça de fazer uma visita ao estabelecimento de Louças e Vidros VITÓRIA, L.ª, no Largo de S. Domingos, 64-65, onde encontra o mais completo sortido nos artigos da sua especialidade.

Novidade e Fantasia a par dos mais variados artigos utilitários. Certifique-se fazendo uma visita a

**VITÓRIA, L.ª**

Largo de S. Domingos, 64-65

PORTO

## Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — Os Snrs. P.º Agostinho Matos Lopes de Almeida, Dr. Manuel Henriques Moreira, Eng. Eliseu Alberto Gonzalez de Azevedo e Jesus Emanuel da Fonseca Evangelista.

Amanhã — A menina Esmeraldina da Fonseca Guimarães.

Sábado — A Snr.ª D. Maria Teresa da Silva Azevedo.

Domingo — A menina Maria Teresa da Silva Teixeira e o menino Ezequiel Dias da Silva.

Segunda — Os Snrs. António Carlos da Silva Esteves e José de Sousa Araújo Torres.

Terça — Os Snrs. P.º João Pereira Linhares e Ilídio Martins Moreira.

Quarta — Os Snrs. Armindo Miranda, Artur António Matos Lopes de Almeida e Acácio de Araújo Coutinho.

—)(—

### Universidade do Porto

Na Faculdade de Medicina, com boa classificação concluiu o 4.º ano, o nosso prezado amigo Snr. Manuel Monteiro de Carvalho.

— Na faculdade de Engenharia, também concluiu com boa classificação o 2.º ano, o nosso prezado amigo Snr. Mário Pinho de Azevedo.

As nossas felicitações.

**8-4-7-5**

É o número do telefone do motorista Peixoto que vos atende a qualquer hora da noite.

**8-4-8-8**

É o número do telefone da Praça onde durante o dia podem ser procurados os seus serviços.

**Segurança — Conforto  
Economia**

É o que vos oferece os carros do motorista

**PEIXOTO**

Maria Alzira de Sá Oliveira Machado, Maria Amélia da Silva Fernandes, Maria Fernanda Faria Freitas, Maria Lúcia Serrano Garcia de Araújo, Maria de Lourdes de Araújo Neiva e Maria Olinda Moreira da Silva.

### Alberto Guimarães

Regressou já a esta cidade, da sua viagem a Espanha, França, Belgica, Alemanha, Suíça, Holanda e Inglaterra, o nosso prezado amigo Sr. Alberto Augusto Guimarães Vale, sócio da Fábrica Guial — Guimarães, Alçada e Fonseca, Ld.ª, da nossa terra.

—o—

### De licença

Em gozo de férias, encontram-se nesta cidade, os nossos amigos e conterrâneos Srs. Luís da Silva Esteves e Agostinho Duarte Barbosa, empregados superiores, respectivamente da Filial do Porto do Banco Pinto & Sotto-Mayor e da Agência de Alcobaça do Banco Nacional Ultramarino.

—)(—

### Baptizado

Na Igreja Matriz, foi baptizado um filhinho do nosso amigo e assinante Snr. José de Sá e de sua esposa Sr.ª D. Iléxinda Marinho.

Recebeu o nome de José Manuel e foram padrinhos o Snr. Manuel Ferreira de Sá e a menina Dulcinda Marinho Monteiro.

## Agenda Médica

**Maria Angelina Corrêa**

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 6398

**FRANCISCO TORRES**

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcáides de Faria — Telef. 8210

**António Pedras**

MÉDICO

Doenças de pulmões . Raios X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcoselo—Telefone 8387

(Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8456

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

**Camilo Ramos**

Cirurgião-Dentista e farmacêutico—Doenças da boca e dos dentes—Protese Dentária Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 62

Telefone 8321

### FARMACIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia «A MINHA FARMÁCIA» na Avenida dos Comb. da Grande Guerra.

# Vida Desportiva

## A próxima época de futebol

Foi tornado público o projecto da disputa do campeonato nacional da II Divisão a apresentar ao Congresso da Federação e, se for aprovado, entrar em vigor já na próxima época.

Segundo esse projecto, a primeira fase desse campeonato será disputada por 32 clubes divididos em 4 zonas de 8 clubes cada.

Financeiramente, para os clubes, é vantajosa a disputa do campeonato em zonas com menos número de grupos mas outros benefícios apresenta o novo regulamento a que faremos referência quando for sancionado, como é de esperar, pelo Congresso da Federação.

A entrada para a zona a que pertencerá o Gil Vicente, por terem baixado de Divisão, das fortes equipas do Boavista e do Vitória de Guimarães vai dar o maior interesse à disputa dos jogos dessa zona.

A representação do grupo local precisa, por isso, de ser muito cuidada.

Sabemos que os dirigentes do Gil Vicente não desconhecem as responsabilidades que lhes pesam sobre os ombros e trabalham com a melhor vontade para as resolver.

É preciso porém que todos os sócios e amigos do clube não deixem de auxiliá-los.

Concordamos plenamente que todos os sócios apresentem os seus alvitres e façam as suas críticas — e que com isso ninguém tenha razões para se melindrar — mas já não compreendemos que as suas discordâncias cheguem ao ponto de se desligarem completamente do clube...

## OQUEI EM PATINS

Campeonato Regional do Minho

Oquei - Tebe, 7-6

A Tebe começou da melhor maneira, chegando a dar a impressão que venceria com facilidade. Porém foi vítima da falta de desportivismo de alguns dos seus atletas, que foram expulsos, contribuindo assim eficazmente para a derrota.

Famalicense - Tebe, 4-2

O Desportivo da Tebe perdeu um encontro que tinha muitas possibilidades para ganhar. Com melhor patinagem, poder de antecipação e valores individuais a Tebe facilmente se desembaraçaria do

desajeitado conjunto do Famalicense se não abusasse demasiado do jogo individual.

Que fique de lição para o futuro.

Oquei - V. de Guimarães, 3-3

Foi um encontro muito movimentado, em que o empate se ajusta à forma como decorreu a partida. O Oquei jogou completo e deu um ar da sua graça.

Parabéns pois aos valerosos rapazes.

Torneio de Preparação de Júniores

Disputou-se no passado domingo, em Barroselas, a final entre o Vianense e o Gil Vicente, para apuramento do representante da zona na fase final. O Gil Vicente safu derrotado por 10-3.

## Ensino Secundário

No liceu Sá de Miranda, de Braga, fizeram exame do 2.º ano, com dispensa das provas orais (16 valores) os alunos do Externato D. António Barroso: António Pereira de Sousa, António da Silva e Sousa e Cândido da Silva Oliveira Maciel.

— Os alunos do mesmo Externato: Adalberto da F. Neiva de Oliveira, Alfredo Adelino Amaral e Alberto Oscar da S. A. Rosas, também concluíram em Braga, sendo aprovados, as provas orais do exame do 2.º ano.

— A menina Maria José de Vasconcelos Soucásaux, aluna do Colégio «Alcaides de Faria» ficou dispensada das provas orais (16 valores) no exame do 2.º ano e a menina Maria Abília Gonçalves Vilas Boas Gomes concluiu, sendo aprovada, as provas orais do mesmo exame.

Aos inteligentes estudantes, aos seus pais e professores, enviamos muitas felicitações.

## Exame universitário

Na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, concluiu o 2.º ano, o nosso conterrâneo Sr. António Pais Pires de Lima, filho do nosso prezado amigo Sr. Dr. António Pedrosa Pires de Lima.

As nossas felicitações.

## Subsídios

Pelo Ministério da Educação Nacional, Fundo de Auxílio aos Clubes Desportivos, foram concedidos os subsídios de 20 e 15 contos, respectivamente aos grupos locais Gil Vicente Futebol Clube e Clube Desportivo de Barcelinhos.

A acção do nosso amigo e conterrâneo Sr. Dr. José Ferreira Gomes, foi muito valiosa para o conseguimento destes subsídios.

## Largo da Granja

Pedem-nos para lembrar ao Sr. Chefe do Posto da P. S. P., desta cidade, a necessidade de fazer passar pelo Largo da Granja um dos guardas de giro, ao menos, entre as 21 e 22 horas.

## AVISO

Ana Gomes Ferreira, divorciada de Joaquim Coutinho de Sousa Vale, ambos da freguesia de Aborim, por sentença de 18 de Junho de 1955 (2.ª secção do Juízo de Direito de Barcelos), previne o público de que não se responsabiliza por dívidas que o seu ex-marido faça ou haja feito sob o falso pretexto de serem de interesse para o casal comum, pois está disposta a discutir todas as dívidas feitas por ele, visto o mesmo não lhe merecer confiança.

## Dr. Pires de Lima

No avião dos «T. A. P.» regressou a Lisboa, no pretérito domingo, o nosso estimado amigo Sr. António Pedrosa Pires de Lima, Director-Geral de Administração Política e Civil que, em representação de Portugal, participou no Congresso Internacional de Ciências Administrativas, no Instituto Internacional de Ciências Administrativas, em Oxford, Inglaterra.

## Exame

Na capital, ficou aprovado no exame de 3.ª classe, o menino Joaquim Francisco de Almada Paes de Vilas-Boas, filho do nosso distinto colaborador Sr. tenente Joaquim Sellés Paes de Vilas-Boas.

Muitos parabéns.

## S. Vicente de Paulo

Na Igreja Matriz, na passada terça-feira, em comemoração do dia de S. Vicente de Paulo, houve missa em sua honra e no final bênção do SS. Sacramento e distribuição de pão aos pobres protegidos pelas vicentinas.

## Cinema

No próximo sábado, no mercado D. Pedro V, começarão a ser exibidos filmes de boa categoria em benefício do Gil Vicente Futebol Clube.

Atendendo ao fim a que se destinam essas sessões, é de esperar que os barcelenses não faltem.

## Aluga-se

Casa, com fogão e água canalizada, no lugar de Mosqueiro, Lijó, durante os meses de verão. Fica perto da estrada de Freixo e tem carreira diária de camionete. Falar na Leitaria da Praça.

## António Teixeira

ALFAIATE

Confeciona toda a obra para Senhora, Homem e criança.

Perfeição

Óptimo acabamento

Preços Módicos

Rua D. António Barroso, 56-1.º, por cima da Casa dos Móveis

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAU

TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

## Vinho Maduro

5 litros . . . 13\$00

BRANCO OU TINTO

CASA ÁGUIA-Telef. 8445

## Ford-Prefect El-16-62

VENDE-SE

Em bom estado. Informa em Barcelos Rocha Portela, com telefone 8455 e em Barqueiros, o seu proprietário Artur Pinheiro Alves.

## Aluga-se

Uma loja na rua Infante D. Henrique, 38 e 40, para qualquer ramo de negócio.

## Vinhos Bons

PENSÃO ARANTES

Tem vinho a 1\$00 o ½ litro.

## ESTABELECIMENTO

Passa-se, bem situado, nesta cidade.

Informa este jornal.

## CASEIRO

Precisa-se para Quinta a um quilómetro da cidade. Informa esta Redacção.

Leia e propague

JORNAL DE BARCELOS

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00  
Número avulso . . . . . 1\$00  
Estrangeiro (ano) . . . . . 60\$00  
Ultramar (ano) . . . . . 50\$00  
Anúncios judiciais — linha . . . 63  
Comunicados e anúncios oficiais . . . . . 1\$50  
Anúncios por formato — preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.

## Vinho Branco

A Pensão Arantes vende o Vinho Branco a 1\$60 o ½ litro.

Por garrafão a 3\$00 o litro.

Anunciem no

Jornal de Barcelos

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

# Sametil

Remédio excelente para os eczemas rebeldes, dermatoses e muitas outras doenças da pele.

Em líquido e em pó

Vende-se nas melhores farmácias do Continente e Ultramar

## Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA  
Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira, 10-1.º \* Filial: Pr.ª da Alegria, 58-5.º  
Telef. 26706 - Porto \* Telef. 35313 - Lisboa



# Correio das Aldeias

Silveiros, 17

**Obras em Estradas** — Decorrem com demasiada lentidão, os trabalhos de grande reparação da estrada nacional n.º 204, lançado compreendido entre Viatodos—Louro.

Não faz sentido que uma obra entregue ao empreiteiro em 7 de Dezembro do ano passado, só passados meses fosse iniciada e, apesar disso, com muito reduzido número de pessoal ali em serviço, não obstante o trânsito de veículos de toda a espécie ser intensíssimo e fazer-se em condições difíceis, visto a faixa de rodagem se encontrar em estado verdadeiramente deplorável, do que resulta grande deterioração em todo o material circulante, sobretudo automóveis e camionetas, cujos condutores e proprietários sofrem as inerentes consequências.

Já alguns profissionais do volante nos têm focado a questão, apresentando referências pouco elogiosas para com o empreiteiro que tomou a seu cargo a execução dos respectivos trabalhos.

Chamamos, pois, a atenção da Ex.<sup>ma</sup> Direcção de Conservação das Estradas do Distrito de Braga, para que procure promover a rápida execução dos trabalhos complementares, a bem de todos os utentes de tão movimentada via de comunicação.

Temos imenso prazer em registar nas colunas do *Jornal de Barcelos* o júbilo das populações das vizinhas freguesias de Carvalhas, Chorente e outras pela reparação da estrada municipal de Remelhe à estrada nacional n.º 306 — Barcelinhos — agora posta a concurso público, pela Ex.<sup>ma</sup> Câmara Municipal do nosso concelho.

**De Fátima** — Depois de receberem as bênçãos celestiais de Nossa Senhora, na sua Basílica de Fátima, regressaram à sua, e nossa terra, numerosos peregrinos que ali se deslocaram a fim de assistirem às solenidades de 13 do corrente.

Carvalho, 17

**Exames** — Realizaram-se no novo edifício escolar de Carvalho, os exames de 1.º grau, a que presidiu o Sr. Soares, distinto professor da escola masculina de Barcelinhos.

Foram examinadas 34 crianças, sendo 20 do sexo masculino e 14 do sexo feminino.

Estão de parabéns as incansáveis professoras, Sr.<sup>as</sup> D. Maria Adelaide Matos da Cruz Santos e D. Maria Augusta Miranda de Andrade que, com a aprovação dos seus 34 pupilos, são merecedoras do nosso respeito e agradecimento, que publicamente não regateamos.

Que por muitos anos estejam entre nós, são os nossos votos mais ardentes.

**A quem de direito** — De novo chamamos a atenção da Direcção das Estradas do Distrito para mandar colocar duas placas de sinalização nas imediações da Escola Primária desta localidade, a fim de prevenir os automobilistas da aproximação daquele estabelecimento de ensino. É que, além do grande número de crianças que frequentam a escola, antes das aulas, ao recreio e no fim, atravessarem a estrada sem se aperceberem do perigo que correm, há, ainda, que ter em atenção que a saída do recinto escolar fica precisamente ao fim de uma curva.

Como é a terceira vez que aqui apontamos esta necessidade, estamos convencidos que desta sere mos atendidos. Há quem diga que às três, tem vez!...

Vamos ver se a nossa petição também será satisfeita à terceira vez.

**Em prol da Franqueira** — Até esta data, nada sabemos de positivo quanto à organização da Comissão local para angariação de ofertas para as obras do Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, cujo ofertório solene está marcado para o dia 11 do próximo mês de Agosto.

Apesar disso, e porque ainda há bastante tempo embora a data se vá aproximando, esperamos que os homens da nossa terra não fiquem indiferentes à representação de Silveiros no Solene Ofertório a Nossa Senhora, cujo produto se destina à execução de importantes obras de embelezamento naquela Montanha Sagrada, orgulho de todos nós Barcelenses.

**Para o Gerez** — A fim de ali procederem ao seu habitual tratamento, encontra-se naquela estância termal o nosso prezado amigo, Sr. Joaquim Miranda Campelo e sua estremosa esposa, Sr.<sup>a</sup> D. Beatriz Cardoso Campelo, grandes industriais da nossa terra.

Bom aproveitamento, é o que lhes desejamos.

C.

**Pela Franqueira** — Trabalha-se afanosamente nesta freguesia para que a nossa presença e contributo no cortejo de ofertas a realizar no próximo dia 11 de Agosto, marque a posição de Carvalho como freguesia devota e vizinha da Virgem da Franqueira.

São muitos os seus devotos e são muitos os que recebem os seus benefícios. Não há imigrante, que antes da sua retirada para longes terras, lá não vá fazer a sua despedida, e muitos são aqueles que, quando constituem lar, lhe vão pedir a Sua bênção e protecção.

E assim, em Carvalho, todos vão mostrando o seu interesse por tão oportuno cortejo, e muito mais porque em breve teremos, entre nós, a Consoladora dos Aflitos do Monte da Franqueira.

## Da Administração

Pagaram as suas assinaturas referentes a 1955, os Senhores:

Por 1 ano

Francisco Paiva, Vila do Conde; Manuel Joaquim Fernandes e Manuel Afonso Novais, Balugães; Joaquim da Silva Figueiredo, Vilar de Figs; Manuel Gomes Valente, Carvalhal; Carlos de Araújo Miranda e Herculano Machado Ribeiro, Carvalhas; Aníbal Vieira Neiva Queirós e P.<sup>o</sup> Joaquim Gonçalves Beirão, Fragoso; D. Bela Margarida F. da Costa, Silveiros; Abel Rodrigues Novais, Grimancelos; Manuel da Silva Agostinho, Arcoselo; José António Martins, Creixomil; João Rodrigues Mendes e P.<sup>o</sup> José Lima da Silva, Alheira; D. Justina do Carmo Cardoso, Vila F. S. Martinho; Firmino Bouças, Remelhe; Joaquim da Silva Dias, Airó; Raul Horta Carneiro, Angola; D. Maria Beatriz M. Vasconcelos, Viatodos; P.<sup>o</sup> João Pereira Linhares, Barqueiros; Miguel Matos Graça, Luís A. da Silva Esteves, Décio Nunes, P.<sup>o</sup> Rodrigo Alves Novais, Dr. Porfírio António da Silva, Luís Pinheiro, Eduardo António Silva e António Maria dos Reis, Barcelos; Colégio Luso-Espanhol, Barcelinhos; P.<sup>o</sup> Manuel António, Póvoa; Damião Afonso, Póvoa de Varzim e P.<sup>o</sup> José Rodrigues Reis Maia, Igreja Nova.

Por nove meses

Daniel Lopes de Miranda, Alvitto-S. Pedro; Horácio Gomes de Faria, Cristelo; Manuel Dias Gonçalves, Bastuço-St.<sup>o</sup> Estêvão; Martins & Irmão, Barcelos e Domingos Pereira de Miranda, Balugães.

Por seis meses

D. Aurora Matos L. de Almeida, Encourados; Carmo Ferreira Senra, Chorente; Justino da Costa Leitão, Minhotães; José dos Santos Coelho, Galegos-St.<sup>a</sup> Maria; Firmino Duarte Ferreira, Gilmonde; José Manuel Gomes de Oliveira, Chorente; Gabriel Correia Lopes, Manhente; Domingos Pereira Duarte Alvarenga, Couto; Leonel Godinho Meira, Vila Franca de Xira; Fernando Lourenço de Campos, Góios; José Fernandes da Cunha Arantes e Barnabé Fernandes Pinheiro, Brasil; António da Silva Pimenta, António Silva, D. Maria Berta Faria Carvalho, António Baptista, D. Jery Cardoso Lopes, António José de Sousa Costa, José Perestrelo, Fotografia Robim, António Moreira, Joaquim Castro Gomes D. Lopes, António Alves Querido, Dr. José António Faria Torres, Avelino Dias de Carvalho e Tenente Veloso, Barcelos e José Gomes de Sousa, Barcelinhos.

## Invicta

3 qualidades:

LARANJADA NATURAL  
INVICTA SUMO  
INVICTA COLA

O público, prova, gosta e prefere.

Agente:

CASA ÁGUIA - Telef. 8445

Dr. José António Torres

MÉDICO  
Consultório:

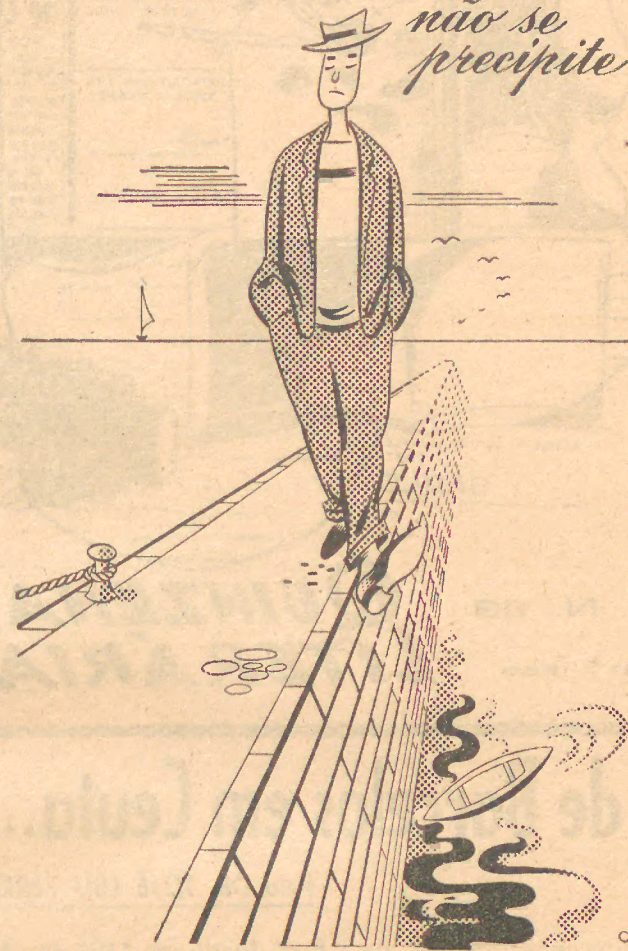
Rua D. António Barroso  
Telefone 8377

Residência:

Av. Alcides de Faria  
Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

## ABRA OS OLHOS!...



UM PASSO ERRADO NA VIDA  
PODE FICAR MUITO CARO...

POR ISSO, NÃO COMPRE MOTORIZADA, SEM PRIMEIRO  
CONHECER OS NOVOS E SENSACIONAIS MODELOS DE

**SACHS**

O MAIOR NOME EM CICLISMO MOTORIZADO

**Stand Sachs no Porto**

RUA SÁ DA BANDEIRA, 505-515 (PALÁCIO DO COMÉRCIO)

Agente em Barcelos:

**Casa das Motos—Garagem de S.<sup>to</sup> António**

RUA BARJONA DE FREITAS

**PROPRIETÁRIOS!!!  
AUTOMOBILISTAS!!!**

**A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO  
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,  
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,  
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.**

**A CONFIDENTE**

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS  
RUA DE S.<sup>ta</sup> GATARINA, 108-2.<sup>o</sup>  
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL)

**BARCELENSES:**

Auxiliai as obras da Franqueira

## O NOSSO BAR

Avenida Combatentes da Grande Guerra  
BARCELOS

A nova gerência deste BAR, apresenta  
ao Ex.<sup>mo</sup> Público as seguintes refeições:

As segundas-feiras ao almoço — feijão vermelho com chispe de porco  
As terças-feiras " " — arroz de vitela  
As quartas-feiras " " — bacalhau assado no forno  
As quintas-feiras " " — tripas à espanhola  
As sextas-feiras " " — bacalhau cozido  
Aos sábados " " — costeletas de cabrito à Imperial  
Aos domingos " " — vitela assada

Estas refeições, que são compostas de prato forte, sopa, pão e vinho, pela quantia de 8\$00, fornecem-se desde o meio dia até às 2 horas da tarde.

Todos devemos auxiliar as obras da Franqueira



BARCELENSES

Contribuí para os melhoramentos do Monte da Franqueira.

Bibliografia

BERÇO DA PÁTRIA

De Jerónimo de Almeida

Trata-se dum tríptico poético em que o Autor manifesta, ao lado das suas notáveis qualidades artísticas, um sentimento profundamente português.

*Quero dizer e não sei  
como nasceu Portugal!  
Mas por amor o farei  
como sinto... bem ou mal!  
Se o meu intento é honesto,  
se o meu desejo é sincero,  
— que me importa a mim o resto,  
Se amar a Pátria eu só quero?*

Canta, com júbilo, as glórias da nossa Pátria, desafiando em pérolas poéticas as suas grandezas através os séculos e tirando sempre, com leveza e encanto, a lição que devemos aproveitar de nossos maiores.

*Estamos no mês de Agosto,  
dia de Nossa Senhora!  
Foi Ela que, nessa hora,  
nos quis dar tamanho gosto!  
Foi Ela a Virgem Maria,  
a Senhora da Oliveira,  
que serviu de Medianeira,  
naquele ditoso dia!*

Mas o poeta sente que o Passado é uma glória que não morre mas, antes, permanentemente nos continua a iluminar.

*Sim! o Passado não morre!  
É raio de luz bendita  
que, dentro em nós, ressuscita  
a vida que dele escorre!*

*Pela terra portuguesa  
as mais sagradas ruínas,  
são como flores peregrinas  
duma remota beleza,  
erguendo, no azul do espaço,  
os seus doirados perfis,  
como a prender num abraço,  
o chão da Pátria feliz!*

A. ROCHA MARTINS

«Os de Barcelos em Ceuta...»

Pelo DR. JOSÉ LUÍS FERREIRA

○ BARCELENSE, de 23 de Abril último, diz, e com razão de sobra, que é falsa a «lenda» (uma lenda nunca pode ser verdadeira) de que os vereadores de Barcelos fossem obrigados a varrer as ruas de Guimarães. E cita vários e conscienciosos Barcelenses que «já repeliram essa afronta e provaram que «isso» não tem fundamento.» Dá-lhes o título de *Historiadores* (com inicial maiúscula), o que parece exagero, e alguns deles, nossos amigos já falecidos, repeliriam o título, por nunca terem suposto ombrear com A. Herculano, João de Barros, Fernão Lopes ou outros dignos de figurarem como historiadores, na História da Literatura Portuguesa.

Ora nós também estamos convictos de que tal *história da carochinha* (quem lhe chamou *história da carochinha* foi um vimaranense ilustre, o Dr. Alfredo Pimenta, que também fez História), de que tal *história*, repetimos, nunca passou de lenda ou apodo, como certas povoações (cidades, vilas e aldeias) atribuem umas às outras, para ridicularizarem; nada mais valem.

Diz porém o citado O BARCELENSE mais isto: «Agora, aparecem uns *historiadores milicianos* a fazerem crer que a «lenda» é verdadeira!»

Pois vamos nós apresentar mais um depoimento para demonstrar o contrário dos tais *milicianos*. Em DIÁRIO DO MINHO de 30 de Abril último (7 dias depois de O BARCELENSE de 23), com o título de «*Coisas memoráveis de Braga*, e o subtítulo «30 de Abril de 1880,» encontram-se curiosos elementos históricos para o nosso caso.

Fala dum cadáver incorrupto, que originou a lenda dum *santa*, «na ridente e velhinha paróquia de *Sancto Pelagio de Ruili*», que assim figura nas Inquirições do século XIII, na terra de Peccafiel de Bastuço, cujo Castelo

fora doado em 1128 aos Arcebispos de Braga. (Aqui devemos nós corrigir para *Penafiel de Basto*).

Dela eram as actuais freguesias de S. João e St.º Estevão de Bastuço, termo de Barcelos. Referindo-se a Ruilhe, do concelho de Braga, diz: «Em tempos idos era padroado dos Condes de Redondo, que apresentavam o vigário, e *pertencia ao termo de Guimarães*. (O sublinhado é nosso.)

Notemos aqui, intercalando no artigo citado, que *Penafiel de Basto*, juntamente com o *senhorio de Chaves*, fora dada por D. João I e D. Nuno Álvares Pereira, depois da Batalha de Valverde, como prémio da vitória. Mas demos a palavra ao DIÁRIO DO MINHO citado, que diz mais:

«Tinha (a freguesia de Ruilhe), juntamente com a ligada freguesia de Cunha, uma obrigação de prestação de serviços à nobre vila de Guimarães. Nas vésperas das festividades, fornecia homens que varressem as ruas e açougues.»... Aquela servidão de carácter feudal tem dado lugar a uma história da carochinha... a qual consistia em ser aquele encargo obrigação dos vereadores de Barcelos, como castigo da defecção, em Ceuta, das milícias municipais da «Princesa do Cávado».

Ora aqui está como os *historiadores milicianos* viraram o bico ao prego!

O resto do artigo acaba com a lenda do corpo da *santa* de Ruilhe, em 1880, que nem era *santa*, nem mais lembrou.

Ora depois disto, pode O BARCELENSE ficar sabendo, e dar a saber aos seus leitores, que tal *história da carochinha* deu o triste pio.

*Nem Ruilhe nem Cunha pertenciam ao antigo termo de Barcelos* (embora vizinhas de Penafiel de Basto); nem os *veredores* dos açougues de Guimarães, que eram de Ruilhe e Cunha, querem significar *veredores*; nem lá foi cha-

mada *Ceuta* (que só conquistamos aos mouros, cerca de três séculos depois); nem jamais houve defecções de Barcelenses na tomada de Ceuta, em 1415.

O que diz a História (e esta com inicial maiúscula) é que D. Afonso, filho bastardo de D. João I, Conde de Barcelos, tam galhardamente se portou em Ceuta (e, como ele, todos os Barcelenses,) que El Rei lhe concedeu muitos despojos dos mouros, entre os quais a mesa de mármore, em que tomava as refeições Salat—Ibne—Salat, último senhor de Ceuta. Concedeu-lhe ainda outra mesa de mármore que A. Herculano diz o Conde ter dado à Colegiada de Barcelos, de que era Patrono.

Da mesa marmórea oferecida à Senhora da Franqueira, dizia A. Herculano desconhecer o paradeiro. Mas nós já a vimos, no altar da capela-mor da ermida da Franqueira, quando em visita de estudo com alunos do Liceu da Póvoa de Varzim. Não se perdeu, graças a Deus e à Senhora da Franqueira. (Veja-se *O Castelo de Faria*, das «*Lendas e Narrativas*,» de A. Herculano.) Da mesa oferecida pelo Conde D. Afonso à Colegiada de Barcelos é que nós não pudemos saber se ainda existe, dum vez que lá pedimos informações.

Relacionados todos estes *factos* da História verdadeira, conclui-se que não passa de *história da carochinha* a lenda que atribui aos de Barcelos serem varredores das ruas e açougues de Guimarães; mas que essa servidão pertencia às freguesias de Ruilhe e Cunha — que então pertenciam ao termo do Berço da Monarquia (e da Nação), desde 1128.

Já depois de alinhavado o que fica acima, viemos a saber, em *Novidades — Artes e Letras*, de 26 de Junho deste ano, que um tal Snr. A. L. de Carvalho publicou, há pouco, qualquer *coisa*, chamada «GUIMARÃES EM CEUTA», em que pretende renovar ou ressuscitar a tal *história da carochinha!* Mal empregada *esperteza* do Snr. A. L. de Carvalho!

Mas em que base histórica se fundará o autor? Desconhecemo-la, e a ele também só o conhecemos de vista; porém confessamos, desde já, que não acreditamos nas suas posses para encontrar documentos fidedignos. É que a *própria Câmara de Guimarães não pôde provar com documentos a servidão afrontosa da Câmara de Barcelos*, em tempos de El Rei D. João V, 1743. Por isso ela foi *abolida!*

Mas *abolido* quê?! Só é *abolido* o que existia; e *falta provar a existência*.

O que existiu foi a servidão

(Continua na página 3)

POESIA

FERNANDO ECHEVARRIA

Do *Suplemento Literário*, do «Jornal de Notícias», do Porto, de 15 de Julho de 1955, com a devida vénia, transcrevemos o seguinte:

FERNANDO ECHEVARRIA FERREIRA é um jovem poeta que chamou a atenção de Vitorino Nemésio, com um livro inédito, presente ao Prémio Almeida Garrett, instituído no ano passado pelo Ateneu Comercial do Porto. Completamente desconhecido, aquele nome, meio português meio basco, responsabilizava-se por poemas que não podiam passar despercebidos — em vez do habitual derrame verbal, da estafada retórica tida, imprópriamente, como lírica, a poesia de Fernando Echevarria revelava, justamente, o contrário: uma disciplina, uma contensão, uma depuração lírica, sem que tudo isto, que já é muito, e sobretudo raro nos nossos jovens poetas, significasse pobreza de imaginação. *Contensão de uma imaginação rica* é, portanto, a principal característica, no plano formal, deste poeta; e a propósito poder-se-ia falar da marca deixada na sua lírica por dois grandes poetas espanhóis — Pedro Sallins e Jorge Guillen.

Tal economia de expressão, ainda não totalmente conquistada e possuída, por certo chocará muitos leitores apressados, que não deixarão, também apressadamente, de lhe pôr o rótulo de poesia *difícil* ou, pior ainda, *desumana*. A tais leitores será necessário dizer-lhes — como foi necessário dizer a propósito de Eliot, Valery ou Jorge Guillen — que fe-

(Continua na página 3)